

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

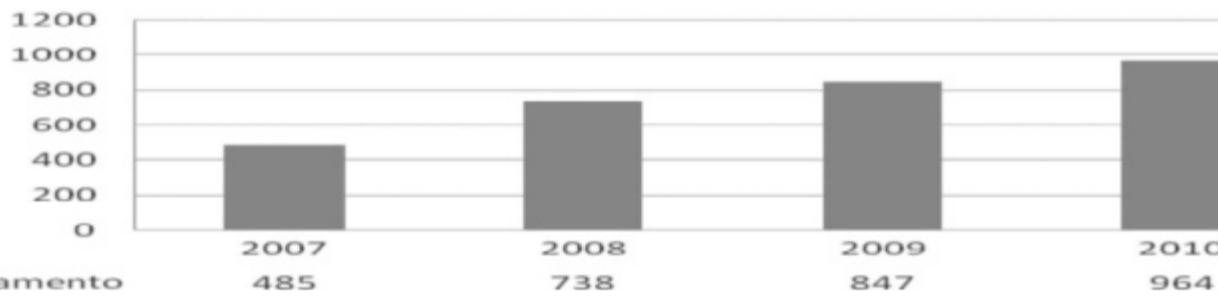
Em 2010, a Cartão BRB S.A. ("Cartão BRB") empenhou-se no aumento de sua base de cartões ativos, realizando diversas ações promocionais e de comunicação com os seus clientes, através de mala direta, welcome kits personalizados, campanhas de telemarketing ativo e merchandising nas agências e salas de autoatendimento do BRB Banco de Brasília S.A.. Este trabalho, que foi feito em parceria com as bandeiras Visa e MasterCard, focou preferencialmente os clientes contemplados com cartões múltiplos, gerados na Campanha de Expansão de Base e Migração dos cartões Mastercard para a tecnologia chip. A Cartão BRB também participou ativamente, no transcorrer do ano, de importantes eventos culturais, esportivos e comemorativos voltados para a comunidade brasileira com o objetivo de divulgar os seus produtos, fidelizando os seus clientes. A qualidade do atendimento ao cliente foi medida através de uma pesquisa de satisfação, que indicou oportunidades de melhoria nos seus produtos, resultando na implementação de ações como: readequação de limites de crédito, up grade's, implementação da tecnologia chip de forma a minimizar as fraudes, além da revisão do programa do shopping de vantagens.

A estratégia de Marketing no ano de 2010 reafirmou a posição da Cartão BRB como uma empresa 100% brasileira, em busca da melhoria contínua de seus produtos e serviços, de forma a incrementar cada vez mais a base de cartões e o seu faturamento.

Em 2010 foi iniciado o processo de migração da base dos cartões MasterCard para a tecnologia chip, sendo esperado que, até o final do 1º semestre de 2011, todos os cartões desta bandeira já estejam migrados. O ano de 2010 foi marcado ainda pelo lançamento dos cartões BRB Visa com chip. A primeira fase do projeto está prevista para o primeiro semestre de 2011.

A Cartão BRB obteve no ano de 2010 uma movimentação financeira de R\$ 964 milhões, tendo assim um crescimento de 13,81% em relação a 2009, conforme gráfico a seguir:

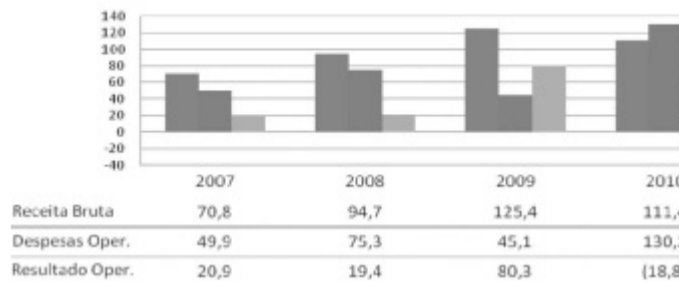
### Cartões de Crédito - Movimentação Financeira (em milhares de Reais)



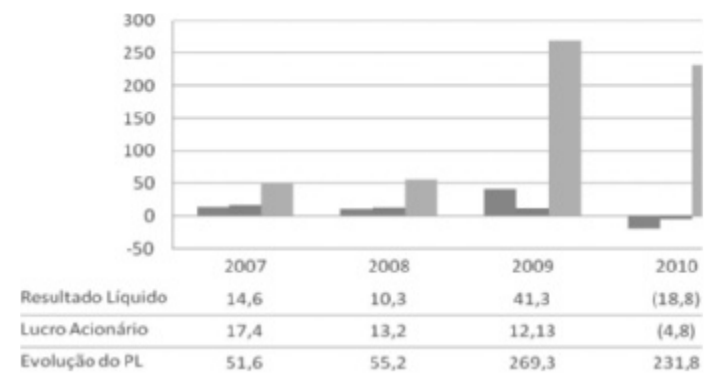
### Resultado Operacional Anual (em milhares de Reais)

A Cartão BRB apresentou os seguintes resultados:

#### Resultado Operacional Anual



### Resultado e Patrimônio Líquido (em milhares de Reais):



O Resultado do exercício de 2009 foi sensivelmente pela venda das ações da Visa Net, no montante de R\$ 105 milhões. Esta operação acarretou um incremento da ordem de R\$ 58 milhões no resultado líquido do exercício, após descontados as comissões e os impostos sobre a venda. Ainda em 2009, houve o impacto da reorganização societária das empresas: BRB Banco de Brasília S.A., BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e o BRB Clube de Seguros e Assistência, o que implicou um acréscimo patrimonial da ordem de R\$ 183 milhões, aproximadamente.

Em 2010 o resultado líquido negativo foi consequência de um aumento significativo nos custos de processamento e nas perdas com fraude (pontos que tem recebido grande atenção da atual Diretoria) e também do impacto de ajustes contábeis extraordinários realizados (R\$ 25 milhões no exercício de 2010) para maior aderência aos normativos vigentes, os quais estão destacados nas notas explicativas do balanço.

Um plano de ação corretivo já está sendo conduzido pela Administração, para que os resultados operacionais sejam superavaliados no exercício de 2011.

Henrique Silva Capdeville  
Presidente

Gustavo Costa Oliveira  
Diretor de Tecnologia e Produtos

Edilson Barbosa Veloso Júnior  
Diretor de Contabilidade, Administração e Pessoas

Laécio Barros Júnior  
Diretor de Operações e Projetos

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado		
		Reclassificado Nota 19 31/12/2010	Reclassificado Nota 19 31/12/2009	Reclassificado Nota 19 01/01/2009	Reclassificado Nota 19 31/12/2010	Reclassificado Nota 19 31/12/2009	Reclassificado Nota 19 01/01/2009
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 5		421	4.437	15.394	2.603	
Bancos - Depósitos à Vista		11.389			69.884	96.181	
Titulos e Valores Mobiliários		24.061	53.992	35.518	85.278	98.784	
Créditos de Usuários							
Créditos de Usuários a Receber	Nota 6	150.174	151.947	135.595	155.428	156.115	
Créditos de Usuários a Receber - Acordos	Nota 6	11.696	17.988	9.478	11.696	17.988	
Créditos de Usuários em Atraso	Nota 6	19.956	20.090	12.950	19.957	20.091	
		181.826	190.025	158.023	187.079	194.194	
Créditos a Receber Empresas Ligadas		3.423	15	11	2.935	15	
Outros Créditos	Nota 7	2.065	6.445	4.376	2.221	6.638	
Estoques de Plásticos - Cartões		1.270	-	-	1.270	-	
Despesas Antecipadas		51	206	29	87	246	
<b>Total Ativo Circulante</b>		<b>212.696</b>	<b>250.683</b>	<b>197.597</b>	<b>278.870</b>	<b>299.877</b>	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>							
Créditos de Usuários - Acordos		2.362	3.927	1.344	2.362	3.927	
Depósitos Judiciais		12	-	-	2.183	1.017	
Outros Créditos		-	-	-	290	-	
Investimentos	Nota 8	41.117	36.152	5.650	26	30	
Imobilizado de Uso	Nota 9	1.337	1.565	1.969	2.756	8.956	
Intangível	Nota 10	121.189	135.587	427	121.850	136.531	
<b>Total Ativo Não Circulante</b>		<b>166.017</b>	<b>177.231</b>	<b>9.390</b>	<b>129.467</b>	<b>150.461</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>378.713</b>	<b>427.914</b>	<b>207.347</b>	<b>408.336</b>	<b>450.338</b>	
<b>PASSIVO</b>							
<b>CIRCULANTE</b>							
Fornecedores		3.541	2.299	2.889	4.525	3.354	
Obrigações Estatutárias		-	9.720	6.785	-	9.720	
Obrigações Sociais		323	231	201	1.451	1.068	
Obrigações Tributárias		248	272	523	2.353	1.372	
Obrigações Diversas no País		45.337	61.350	46.639	45.337	61.350	
Obrigações Rotativo		88.341	80.842	77.255	110.825	90.135	
Obrigações com Private Label		1.561	3.295	4.549	1.561	3.295	
Provisões Trabalhistas		985	1.410	2.752	1.641	2.312	
Provisão de Bonificação	Nota 12	5.186	6.864	11.001	5.186	6.863	
		141.410	153.761	142.197	164.550	163.955	
<b>Total Passivo Circulante</b>		<b>145.522</b>	<b>166.283</b>	<b>152.594</b>	<b>172.879</b>	<b>179.469</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>							
Provisões Contingenciais	Nota 13	1.374	1.030	-	3.640	2.030	
<b>Total Passivo Não Circulante</b>		<b>1.374</b>	<b>1.030</b>	<b>-</b>	<b>3.640</b>	<b>2.030</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
Capital Social		211.280	211.280	28.745	211.280	211.280	
Outras Reservas de Capital		148	148	148	148	148	
Reserva Legal		6.606	6.606	4.214	6.606	6.606	
Reservas de Lucros		22.537	51.321	22.162	22.537	51.321	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	Nota 19	(8.754)	(8.754)	(516)	(8.754)	(516)	
		231.817	260.601	54.753	231.817	268.839	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>378.713</b>	<b>427.914</b>	<b>207.347</b>	<b>408.336</b>	<b>450.338</b>	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS</b>	<b>111.418</b>	<b>125.477</b>	<b>169.599</b>	<b>154.045</b>
Deduções da receita bruta	(1.879)	(900)	(5.810)	(2.839)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>109.539</b>	<b>124.577</b>	<b>163.789</b>	<b>151.206</b>
Custos dos Serviços Prestados	(61.032)	(47.819)	(88.312)	(62.708)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>48.507</b>	<b>76.758</b>	<b>75.477</b>	<b>88.498</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(52.185)</b>	<b>44.159</b>	<b>(76.867)</b>	<b>33.054</b>
Despesa de Pessoal	(13.178)	(10.269)	(21.603)	(10.269)
Administrativas	(2.272)	(1.994)	(4.013)	(8.265)
Comercialização	(13.476)	(21.520)	(13.476)	(21.520)
Tributárias	(4.889)	(2.913)	(4.929)	(2.918)
Depreciação / Amortização	(661)	(838)	(1.118)	(1.035)
Equivalência Patrimonial	12.982	4.884	(2.635)	-
Outras Desp./Receitas Operacionais (Nota 17)	(30.691)	76.809	(29.093)	77.061

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(18.784)</b>	<b>80.346</b>	<b>(11.234)</b>	<b>82.857</b>
Lucro / (Prejuízo) líquido do período	(18.784)	80.346	(11.234)	82.857
Depreciação e amortização	14.926	8.710	15.382	8.907
Ganha na alienação de imobilizado	(10)	-	(8)	-
Constituição de provisões	-	-	138	-
Dividendo / JCP Recebido	6.829	-	6.830	103
Ajuste em contas patrimoniais	(383)	-	(383)	-
Equivalência patrimonial	(12.982)	(4.884)	2.635	-
	(10.404)	84.172	13.361	91.867
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	1.660	(10.725)	(2.723)	(11.546)
Outros Créditos a Receber	9.650	(25.952)	9.660	(25.310)
Aumento (redução) em contas a receber	11.310	(36.657)	6.937	(36.856)
Aumento (redução) demais ativos circulantes e não circulantes	(1.125)	(178)	(2.538)	(179)
<b>Total das variações nos Ativos</b>	<b>10.185</b>	<b>(36.835)</b>	<b>4.399</b>	<b>(37.035)</b>
Fornecedores	1.179	(590)	1.116	157
Obrigações com Bandeiras e Private Label	4.070	(775)	4.070	(775)
Aumento (redução) em fornecedores	5.249	(1.365)	5.186	(618)
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	68	(221)	390	506
Obrigações com Pessoal	(425)	(1.341)	(672)	(1.189)
Imposto de Renda PJ e Contribuição Social pagos	-	(39.075)	(6.201)	(41.143)
Outras Obrigações c/ Terceiros	360	-	14.811	(11.154)
Aumento (redução) em demais passivos circulantes e não circulantes	3	(40.637)	8.328	(52.980)
<b>Total das variações nos Passivos</b>	<b>5.252</b>	<b>(42.002)</b>	<b>13.514</b>	<b>(53.598)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>5.033</b>	<b>5.335</b>	<b>31.274</b>	<b>1.234</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização de Capital - não controlada da BRB Corretora	-	-	-	-
Compras de imobilizado e Intangível	(240)	(457)	(648)	(1.380)
Recebimento de Dividendos	21	-	21	-
Recebimento de JCP	975	-	975	-
Recebimento por alienação de imobilizado e intangível	13	20	66	20
Baixa de Investimento	-	5.650	-	5.650
Baixa do Diferido	-	-	-	-
<b>Disponibilidade líquida gerada pelas atividades de investimentos</b>	<b>769</b>	<b>5.213</b>	<b>414</b>	<b>4.290</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aumento líquido de Empréstimos tomados - CP	(16.013)	14.711	(25.474)	14.772
Pagamento de dividendos e JCP	(19.720)	(6.785)	(19.720)	(6.785)
<b>Disponibilidade líquida gerada pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(35.733)</b>	<b>7.926</b>	<b>(45.194)</b>	<b>7.987</b>
<b>Variação líquida de Caixa</b>	<b>(29.931)</b>	<b>18.474</b>	<b>(13.506)</b>	<b>13.511</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
No início do período	53.992	35.518	98.784	85.273
No fim do período	24.061	53.992	85.278	98.784
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<b>(29.931)</b>	<b>18.474</b>	<b>(13.506)</b>	<b>13.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2009 (originalmente apresentado)	28.745	148	4.214	22.162	-	-	55.269
Ajuste para adequar a mutação à versão revisada do CPC 43	-	-	-	-	-	(516)	(516)
Saldo em 1º de janeiro de 2009 - Ajustado	28.745	148	4.214	22.162	-	(516)	54.753
Aumento de Capital	182.535	-	-	-	-	-	182.535
Lucro do Exercício	-	-	-	-	47.827	-	47.827
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Nota 19)	-	-	-	-	-	(8.238)	(8.238)
<b>Destinações</b>							
Constituição de Reservas	-	-	2.391	29.160	(31.551)	-	-
Juros s/ Capital Próprio	-	-	-	-	(6.556)	-	(6.556)
Dividendos	-	-	-	-	(9.720)	-	(9.720)
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	211.280	148	6.606	51.321	-	(8.754)	260.601
Lucro / (Prejuízo) do Período	-	-	-	-	(18.784)	-	(18.784)
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(10.000)	-	-	(10.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	211.280	148	6.606	41.321	(18.784)	(8.754)	231.817

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Lucro líquido do Exercício	(18.784)	47.827	(18.784)	47.827
Resultado Abrangente	(18.784)	47.827	(18.784)	47.827

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS QUE INTEGRAM ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CARTÃO BRB S.A. ("Cartão BRB") é uma sociedade integrante do grupo BRB - Banco de Brasília S.A., constituída em 23/07/1997, tendo como objetivo principal, a administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema VISA/MasterCard no mercado nacional e internacional e também a administração de cartões Private Label. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Brasília, Distrito Federal. A Cartão BRB S.A., passou a ser Controladora da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., após a reorganização societária ocorrida em 27 de maio de 2009. A Controlada é uma empresa integrante do grupo BRB, constituída em 15/04/1977, com sede em Brasília, tendo por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. Em fevereiro de 2010, os quotistas da BRB Corretora decidiram alterar a organização societária de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010.

#### DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

##### Instrumentos financeiros

##### Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Para a data-base de 31 de dezembro de 2010 não há ativos classificados nesta categoria.

##### Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa e demais contas a receber, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva. Para a data-base de 31 de dezembro de 2010 não há ativos classificados nesta categoria.

##### Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente a variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (impairment).

##### Contas a receber de clientes

As provisões para impairment são reconhecidas quando houver evidência objetiva (como dificuldades financeiras significativas por parte da contraparte, inadimplência ou atraso significativo no pagamento) que o Grupo será capaz de cobrar todos os valores devidos nos termos a receber, sendo o valor dessa provisão a diferença entre o valor contábil líquido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros associados aos valores a receber que sofrerem impairment. O critério de impairment, leva em consideração a perda histórica da carteira geral dos clientes. Para a carteira de acordos é observada a regra de cobrança dos créditos. Na confirmação de que as contas a receber de clientes não serão cobráveis, o valor contábil bruto do ativo é baixado contra a provisão associada.

##### Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedade controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas acumuladas da controlada iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha assumido obrigações ou feito pagamentos em nome dessa sociedade. Nestes casos, a participação nas perdas acumuladas é registrado na conta "Provisão para passivo a descoberto", quando aplicável.

##### Imobilizado

São registrados pelo custo de aquisição, reduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das taxas anuais pela expectativa da vida útil. Nota 9. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

##### Intangíveis

Programas de computador (softwares) Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. Nota 10.

##### Direito de uso do balcão BRB

Os direitos de exclusividade de uso do balcão do BRB Banco de Brasília S.A. são amortizados no prazo de dez anos. Nota 10.

##### Outros ativos intangíveis

Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis. Os ativos intangíveis não são reavaliados. Nota 10.

##### Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos circulantes e não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo

ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A Companhia realizou avaliação de impairment e identificou valores para registro contábil. Notas 6 e 7.

##### Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, dentro de uma estimativa confiável do valor.

##### Benefícios a funcionários

Para os planos de contribuição definida, a empresa paga contribuições a planos de pensão de administração pública ou privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares reconhecem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

##### Participação nos lucros e resultados

O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

##### Reconhecimento de receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, e quando os riscos significativos são transferidos a terceiros.

##### Consolidação

As demonstrações financeiras relativas a Cartão BRB e controlada BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., foram elaboradas a partir das diretrizes da Resolução CFC 1.240/09 de 27 de novembro de 2009. A aquisição da Controlada teve efeito a partir de 01 de junho de 2009. Dessa forma os saldos de abertura consolidados em 01 de janeiro de 2009, não estão sendo representados.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras, foram eliminadas as participações, de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As receitas e despesas foram consolidadas entre os períodos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010 e o período comparativo a partir da aquisição.

### 3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR

As normas e interpretações de normas adotadas pela Cartão BRB foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais, as quais não foram adotadas enquanto não se deu início a sua obrigatoriedade.

### 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – GESTÃO DE RISCO

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- risco de câmbio;
- outros riscos de preço de mercado;
- risco de liquidez.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, pela Companhia está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

##### Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Companhia, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- contas a receber de clientes e outras;
- caixa em bancos;
- contas a pagar a fornecedores e outras;

Segue o detalhamento da classificação:

Ativos Financeiros	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Empréstimos e Valores a Receber			Empréstimos e Valores a Receber		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contas a Receber de Clientes e Outras	188.635	196.691	162.079	193.592	201.093	-
Total Empréstimos e Valores a Receber	188.635	196.691	162.079	193.592	201.093	-
	Disponíveis para Venda			Disponíveis para Venda		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Disponibilidades Títulos e Valores Mobiliários	11.389	421	4.437	15.394	2.603	-
Total de Disponíveis para Venda	12.672	53.571	31.081	69.884	96.181	-
Total do Ativo Circulante	212.696	250.683	197.597	278.870	299.877	-
	Passivos Financeiros:			Passivos Financeiros:		
	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado			Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Contas a Pagar a Fornecedores e Outras	145.522	166.283	152.594	172.879	179.469	-
Total do Passivo Circulante	145.522	166.283	152.594	172.879	179.469	-

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Empréstimos e Valores a Receber			Empréstimos e Valores a Receber		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Bancos	11.389	421	4.437	15.394	2.603	-
Títulos e Valores Mobiliários	12.672	53.571	31.081	69.884	96.181	-
Total	24.061	53.992	35.518	85.278	98.784	-

##### Títulos e Valores Mobiliários:

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Disponível para Venda			Mantido até o Vencimento		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Certificados de Depósito Bancários (CDB)	5.137	18.053	31.081	-	-	-
Fundos de Investimento	7.535	35.518	-	-	-	-
Circulante	12.672	53.571	31.081	-	-	-
Não Circulante	-	-	-	-	-	-

	CONSOLIDADO			
	Disponível para Venda		Mantido até o Vencimento	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Certificados de Depósito Bancários (CDB)	33.420	36.441	-	-
Fundos de Investimento	36.464	59.740	-	-
Circulante	69.884	96.181	-	-
Não Circulante	-	-	-	-

A atualização a mercado dos títulos disponíveis para venda, se equivaleram aos rendimentos auferidos, assim não houve destaque no patrimônio líquido.

### 6. CRÉDITOS DE USUÁRIOS – ATIVO

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Curto Prazo	41.805	38.386	28.530	41.805	38.386	28.530
Compras a Faturar Visa/ Mastercard	53.661	40.148	39.290	53.661	40.148	39.290
Financiamento Títulos de cartão	42.906	58.010	51.055	42.906	58.010	51.055
Faturas a Receber Private	1.130	1.947	2.699	1.130	1.947	2.699
Compras a Faturar Private	4.775	5.624	5.678	4.775	5.624	5.678
Outras Contas a Receber	5.897	7.832	8.343	11.150	12.000	12.000
Créditos de Usuários a Receber	150.174	151.947	135.595	155.428	156.115	135.595
Créditos de Usuários a Receber Acordos (-) Indicador de Perdas - Carteira de Acordos	19.294	17.988	9.478	19.294	17.988	9.478
Créditos de Usuários a Receber Acordos	(7.598)	-	-	(7.598)	-	-
Créditos de Usuários a Receber Acordos	11.696	17.988	9.478	11.696	17.988	9.478
Créditos em Atraso	20.918	25.260	13.586	20.919	25.261	13.587
(-) Indicador de Perdas - Carteira em Atraso	(962)	(5.170)	(636)	(962)	(5.170)	(636)
Créditos de Usuários em Atraso	19.956	20.090	12.950	19.957	20.091	12.951

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Longo Prazo	3.262	3.927	1.344	2.362	3.927	1.344
Créditos de Usuários a Receber Acordos	-	-	-	-	-	-

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2010 o impairment de R\$ 7.598 mil da carteira de clientes em acordos. O critério foi uma nova avaliação da carteira não havendo tratamento retrospectivo.

Além disso, foi alterado o critério de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, o qual era anteriormente reconhecido conforme os parâmetros estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, utilizados pelo Controlador BRB – Banco de Brasília S.A.. O novo critério considera o histórico de perdas ocorridas nos últimos 24 meses. Os ajustes foram feitos no resultado do exercício e de forma retrospectiva - Nota 19.

(\*) Do saldo total dos créditos de Usuários a Receber, de R\$ 150.174 mil, existem divergências em processo de reconciliação entre os registros contábeis e os relatórios operacionais no montante aproximado de R\$ 13 milhões, com previsão para conclusão até o final do 1º semestre de 2011.

### 7. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Adiantamentos e Antecipações Salariais	479					

Do saldo total de R\$ 89.902 mil, existem divergências em processo de reconciliação entre os registros contábeis e os relatórios operacionais no montante aproximado de R\$ 2 milhões, com previsão para conclusão até o final do 1º semestre de 2011.

## 12. PROVISÃO DE BONIFICAÇÃO

A base de cálculo para provisão é feita utilizando a quantidade de pontos conquistados, a partir do fato gerador de pontos adquiridos pelos clientes, descontado da expectativa de pontos não convertidos. Os pontos conquistados pelos clientes através do Programa Shopping de Vantagens são válidos por um ano para utilização.

## 13. PROVISÕES CONTINGENCIAIS

A Cartão BRB figura como parte em processos trabalhistas e cíveis, sendo que o provisionamento ocorre considerando manifestação da Assessoria Jurídica da Cartão BRB e de consultores jurídicos externos a respeito da natureza das ações, do andamento processual, da jurisprudência e do posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.180/09 quando resumimos a seguir:

- A provisão é reconhecida somente quando:
  - é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa;
  - é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e,
  - o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- A Cartão BRB contabiliza e divulga o valor das provisões para contingências classificadas como prováveis, dispensando provisionamento para as contingências classificadas como possíveis e remotas, nos termos da referida Resolução.

A Administração da Cartão BRB entende que as provisões constituídas são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos processos judiciais em andamento, demonstrados a seguir:

### a) Contingências classificadas como "Risco Provável":

Existem 31 (trinta e uma) ações provisionadas com probabilidade de perda provável no ano de 2010, que equivalem ao montante de R\$ 1.374 mil ( 2009 – R\$ 1.030 mil). As contingências referem-se basicamente a ações de indenizações por danos morais e materiais relativos à fraudes, repetição de indébito e eventuais falhas ocorridas na prestação dos serviços.

### b) Contingências classificadas como "Risco Possível":

Existem 265 (duzentos e sessenta e cinco) ações provisionadas com probabilidade de perda possível totalizando o montante de R\$ 2.617 mil.

## 14. BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

### Benefícios de curto prazo

Ticket-alimentação e/ou Ticket-refeição, Auxílio-saúde, Auxílio Doença/Invalidez, Auxílio creche, Seguro de vida, Auxílio Natalidade, Previdência Complementar Privada, Auxílio Funeral, Ginástica Laboral e Vacinação.

Os principais benefícios pagos aos empregados são os seguintes:

	31/12/2010	31/12/2009
Plano de previdência complementar	258	105
Programa de Alimentação ao Trabalhador - PAT	2.057	901
PLR - Participação nos Lucros e Resultados	1.220	2.343
Assistência Médica	257	106
<b>Total</b>	<b>3.792</b>	<b>3.455</b>

Não há ativos ou passivos atuariais a registrar em 31/12/2010.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração incluí os conselheiros e diretores e a remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

#### i) Benefícios de curto prazo a administradores

	31/12/2010	31/12/2009
Proventos	1.442	1.090
Encargos Sociais	353	281
<b>Total</b>	<b>1.795</b>	<b>1.370</b>

A Companhia possui seguro de responsabilidade cível aos diretores e membros do Conselho de Administração, sendo pago no ano de 2010 o montante de R\$ 67 mil com vigência para os anos de 2010/2011. A empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## 15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

	CONTROLADORA	
	31/12/2010	31/12/2009
Resultado antes do IR e da CSLL	(18.784)	80.346
Adições (Exclusões)	(4.025)	(4.730)
<b>Lucro Real</b>	<b>(22.809)</b>	<b>75.616</b>
Compensação de Prejuízo Fiscal	-	(1.086)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(22.809)</b>	<b>74.530</b>
IRPJ Alíquota 25%	-	24.419
CSLL Alíquota 15%	-	14.656

	CONTROLADA	
	31/12/2010	31/12/2009
Resultado antes do IR e da CSLL	23.168	8.642
Adições (Exclusões)	(825)	(351)
<b>Lucro Real</b>	<b>22.343</b>	<b>8.292</b>
Compensação de Prejuízo Fiscal	-	(57)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>22.343</b>	<b>8.234</b>
IRPJ Alíquota 25%	5.539	2.022
CSLL Alíquota 9%	2.011	741

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social:  
O Capital Social é de R\$ 211.280 mil divididos em 3.941.511 (três milhões, novecentos e quarenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas, no valor nominal unitário de R\$ 53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos), todas subscritas e integralizadas, pertencentes a acionistas domiciliados no País (2010 – 3.941.551 ações ordinárias nominativas).

Reserva legal:  
Não houve lucro societário para constituição.  
Reserva de lucros:  
O saldo deverá ser destinado pela AGO - Assembléa Geral Ordinária.  
No decorrer do exercício foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 10 milhões, à partir das reservas de lucros, os quais foram deliberados em Assembléa Extraordinária em setembro de 2010:

Saldo da Reserva de Lucros em 30/09/2010	51.321
Dividendos distribuídos	(10.000)
<b>Saldo remanescente em 30/09/2010</b>	<b>41.321</b>

## 17. DESMEMBRAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Processamento de Cartões Visa/ Mastercard	16.944	15.136	16.944	15.136
Amortização Uso do Balcão BRB	14.265	7.489	14.265	7.489
Uso da Marca BRB	10.916	6.000	10.916	6.000
Taxa de Serviço Mastercard	4.285	4.211	4.285	4.211
Taxa de Serviço Visa	3.340	2.691	3.340	2.691
Correios e Entrega de Faturas	2.662	2.764	2.662	2.764
Postagem do Cartão	2.197	2.241	2.197	2.241
Processamento Interno Informática	1.993	1.938	1.993	1.938
Central de Relacionamento Private	1.412	1.722	1.412	1.722
Encargos Sociais	-	-	1.008	-
Salários e Ordenados	-	-	1.670	-
Outros Custos de Pessoal	-	-	2.483	-
Comercialização de Produtos	-	-	10.659	-
Propaganda e Publicidade	-	-	8.061	-
Serviços Prestados - PJ	-	-	1.206	-
Outros Custos	3.018	3.627	5.211	18.516
<b>Total</b>	<b>61.032</b>	<b>47.819</b>	<b>88.312</b>	<b>62.708</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Recuperação de Despesas	10.567	10.381	10.567	10.381
Reversões de Provisões Operacionais (i)	2.210	8.710	2.210	8.710
Ganhos de Capital (Venda de Investimento)	-	94.819	-	94.819
Dividendos Recebidos	21	4.509	21	4.509
Despesas com Cobrança	(5.360)	(4.262)	(5.360)	(4.262)
Perdas com Participações Societárias	(17.889)	(383)	(17.889)	(383)
Créditos em Perdas (ii)	(5.269)	(24.505)	(5.269)	(24.505)
Provisão p/ Crédito de PIS/ COFINS	(492)	(1.553)	(492)	(1.553)
Serviços de Terceiros	(750)	(2.682)	(750)	(2.682)
Variação Cambial	(25)	(75)	(25)	(75)
Tarifas de Serviços TECBAN	(916)	(414)	(916)	(414)
Impressos e Materiais Gráficos	(344)	(1.030)	(344)	(1.030)
Ações Judiciais	(6.450)	(5.443)	(6.450)	(5.443)
Programa de Bonificação	(5.794)	(1.063)	(4.196)	(811)
Outras Receitas/ Despesas	(30.691)	76.809	(29.093)	77.061
<b>Total</b>	<b>(30.691)</b>	<b>76.809</b>	<b>(29.093)</b>	<b>77.061</b>

i) Foram ajustes pela avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cartão BRB, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cartão BRB. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

#### c) Despesas financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Juros s/ Financiamento Rotativo	(22.136)	(39.178)	(22.136)	(39.178)
Juros s/ Capital Próprio Pago	-	(6.556)	-	(6.556)
Outras Despesas Financeiras	-	-	(1.140)	(167)
<b>Total</b>	<b>(22.136)</b>	<b>(45.734)</b>	<b>(23.280)</b>	<b>(45.901)</b>

## 18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações relacionadas com o BRB - Banco de Cartão BRB S.A. ("Cartão BRB"), foram as seguintes:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades em c/c	10.738	85
Títulos de Renda Fixa - CDB	12.672	53.571
Intangível	142.647	142.647
<b>Passivo</b>		
Dividendos a Pagar	-	(6.779)
Uso da Marca e Balcão	(4.600)	(1.150)
Financiamento do Rotativo	(45.337)	(61.350)
<b>Resultado</b>		
Receita de Títulos de Renda Fixa	5.020	5.023
Outras Despesas Operacionais	(407)	(179)
Despesas Financeiras - JCP	-	(4.211)
Uso da Marca e Balcão	(12.100)	(13.497)
Juros s/Financiamento (ERC)	(21.385)	(39.178)

As operações relacionadas com a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., foram as seguintes:

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Resultado</b>		
Receitas Financeiras JCP	1.550	456

As operações relacionadas com a BRB Clube de Seguros e Assistência foram as seguintes:

	2010	2009
<b>Dividendos a Pagar</b>		
Total	-	2.941
	31/12/2010	31/12/2009

## 19. BASE PARA TRANSIÇÃO AOS CPC'S

As demonstrações financeiras do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com a totalidade dos CPCs. Em 31 de dezembro de 2009, haviam CPC's que estavam em processo de aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade e que apenas foram observados à partir do exercício de 2010, com efeito retrospectivo para este exercício. A data de transição do Grupo é 1º de janeiro de 2009. O Grupo preparou seu balanço patrimonial e abertura segundo os CPCs nessa data.

Conciliação entre o BR GAAP e o CPC, com os seguintes efeitos retrospectivos:

01/01/2009	De acordo com Prática anterior	(a) Impairment da carteira de clientes	(b) Revisão da vida útil dos bens imobilizados	(c) Erro reconhecimento de receita	Ajuste cumulativo de conversão	De acordo com CPCs (BRGAAP)
<b>Ativos</b>	<b>207.863</b>	<b>3.979</b>	<b>(403)</b>	<b>(4.092)</b>	<b>(516)</b>	<b>207.347</b>
Circulante	198.070	3.979	-	(4.092)	(113)	197.957
Não circulante	9.793	-	(403)	-	(403)	9.390
<b>Passivos</b>	<b>152.594</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>152.594</b>
Circulante	152.594	-	-	-	-	152.594
Não circulante	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>55.269</b>	<b>3.979</b>	<b>(403)</b>	<b>(4.092)</b>	<b>(516)</b>	<b>54.754</b>

31/12/2009	De acordo com Prática anterior	(d) ágio e deságio	Ajuste cumulativo de conversão	De acordo com CPCs (BRGAAP)
<b>Ativos</b>	<b>436.668</b>	<b>(8.238)</b>	<b>(8.238)</b>	<b>428.430</b>
Circulante	250.796	-	-	250.796
Não circulante	185.872	(8.238)	(8.238)	177.634
<b>Passivos</b>	<b>167.313</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>167.313</b>
Circulante	166.283	-	-	166.283
Não circulante	1.030	-	-	1.030
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>269.355</b>	<b>(8.238)</b>	<b>(8.238)</b>	<b>261.117</b>

a) Impairment para carteira de clientes. Foi alterado o critério de reconhecimento de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa da Resolução Bacen 2.682/09 para o histórico de perdas. A alteração do critério levou em consideração o previsto no CPC 01, referendado pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.292 de 20 de agosto de 2010. O critério anterior levava em consideração a expectativa de perda da carteira de clientes. O atual critério, leva em consideração a perda efetiva, que passa estar aderente ao previsto pelo CFC. O novo critério gerou um efeito positivo no Patrimônio líquido de R\$ 3.979 mil.

b) Foi revisada a vida útil de alguns bens do ativo imobilizado do grupo de computadores e periféricos, julgados de maior relevância com efeito retroativo em 01/01/2009. O efeito negativo no Patrimônio líquido foi de R\$ 403 mil.

c) A liquidação dos ativos no exercício de 2010, o montante líquido de R\$ 4.092 mil em virtude de certas receitas de cartões de crédito, apropriadas historicamente, que extrapolaram a regra de cobrança e de apropriação contábil da carteira.

d) Foi baixado o ágio de R\$ 8.238 mil, constituído, em junho de 2009, pela diferença entre o valor contábil de aquisição da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., de R\$ 31.650 mil (após ajustes retrospectivos realizados pela BRB Corretora por mudança de critério contábil, influenciando o saldo comparativo entre o valor contábil e o valor pago) e o valor pago de R\$ 39.888 mil (avaliado por meio de laudo de avaliação de empresa contratada). De acordo com os CPCs, a diferença entre o montante pago e o valor justo dos ativos e passivos líquidos adquiridos devem ser reconhecidos nas contas de resultado. O valor dos ativos e passivos da empresa adquirida se equivaleram ao valor justo do laudo à época, dessa forma foi feito o ajuste retrospectivo nos saldos registrados. O efeito negativo no Patrimônio Líquido foi de R\$ 8.238 mil.

Ademais, as estimativas segundo os CPCs em 1º de janeiro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas na mesma data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

**Instrumentos financeiros**  
A Cartão BRB não opera com instrumentos financeiros derivativos. Os valores dos demais instrumentos financeiros, pelas suas características, aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado.

**Cobertura de seguros**  
A administração tem como política manter cobertura de seguros em montante julgado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos ou responsabilidades.

Henrique Silva Capdeville Presidente	Gustavo Costa Oliveira Diretor de Tecnologia e Produtos
Edilson Barbosa Veloso Júnior Diretor de Contabilidade, Administração e Pessoas	Laécio Barros Júnior Diretor de Operações e Projetos
Rafael Peron Santos Maciel Contador – CRC 016271/O-3	

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Administradores e Conselheiros da Cartão BRB S.A. ("Cartão BRB")  
Brasília – DF



Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cartão BRB S.A. ("Cartão BRB"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações adotadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos resultados abrangentes para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Cartão BRB é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cartão BRB para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cartão BRB. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA POR LIMITAÇÃO DE ESCOPO

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 11, a Cartão BRB possui registros dos montantes de R\$150.174 mil na controladora (R\$ 155.428 mil consolidado) e R\$ 89.902 mil na controladora (R\$ 112.386 mil consolidado), referentes a créditos de usuários a receber e obrigações com bandeiras e terceiros e Private Label, respectivamente, entretanto, existem divergências em processo de reconciliação entre os registros contábeis e os relatórios operacionais no montante aproximado de R\$15.000 mil. Como consequência, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores e os respectivos reflexos, se houver, no resultado do exercício, naquela data.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, a Cartão BRB possui registrado no ativo não circulante como intangível o montante de R\$121.189 mil na controladora (R\$ 121.850 mil consolidado), líquido de amortização, decorrente, principalmente, do direito exclusivo de uso dos balcões de negócios do Banco de Brasília S.A., mensurado por meio de avaliação econômico-financeira elaborada por empresa especializada, todavia, a administração da Cartão BRB não nos apresentou um estudo ao valor recuperável do referido ativo, tendo em vista que a administração da Cartão BRB encontra-se em processo de redimensionamento das premissas orçamentárias e dos fluxos de caixa de suas operações. Como consequência, em função do referido processo que, conforme plano de atividades interno da administração está previsto para conclusão no primeiro semestre de 2011, não nos foi possível determinar se havia necessidade

de ajustar esses valores, naquela data.

### OPINIÃO

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos mencionados no parágrafo "Base para opinião com ressalva por limitação de escopo", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em